



ISSN: 2230-9926

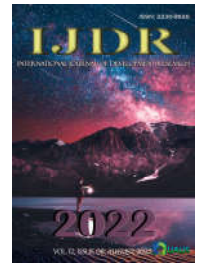
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 08, pp. 58126-58128, August, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25125.08.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

AVALIAÇÃO DO ACESSO AOS CENÁRIOS DE PRÁTICA EM HOSPITAL DE ENSINO

Lindinalva Brasil Monte*, Aurení Cícera de Araújo, Andréa Pinheiro dos Santos Abreu, Ingrid Marília Freitas Galvão, Elaine Valéria Rodrigues, Silvia Ferreira Nunes, Paulo Eduardo Santos Ávila, Xaene Maria Fernandes Duarte, Valéria Regina Cavalcante dos Santos and Creusa Barbosa dos Santos Trindade

Programa de Pós Graduação em Gestão em Saúde na Amazônia- Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, Belém-Pará

ARTICLE INFO

Article History:

Received 17th June, 2022
Received in revised form
20th June, 2022
Accepted 11th July, 2022
Published online 22th August, 2022

Key Words:

Hospital de Ensino, Avaliação em Saúde, Gestão em Saúde.

*Corresponding author:

Lindinalva Brasil Monte,

ABSTRACT

Os 198 Hospitais de Ensino (HE) certificados no Brasil são compreendidos como hospitais que prestam assistência à saúde de alta complexidade e que desenvolvem atividades de capacitação de recursos humanos, envolvendo, concomitantemente, ações de docência, pesquisa e prestação de serviço à comunidade. Este estudo teve como objetivo, Analisar a forma de acesso aos cenários de práticas no hospital de ensino Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, visando a orientação sobre a importância da sistematização do serviço de acesso nessa instituição de ensino-assistência. Foi realizado a Pesquisa de Campo, Descritiva com abordagem Quantitativa aplicada através de questionário eletrônico elaborado pela pesquisadora, do tipo semi-aberto, com 87participantes. Os resultados da pesquisa mostram a necessidade de criação de um sistema de controle no acesso as dependências do hospital no que envolve a portaria com 27,5% dos entrevistados insatisfeitos, não acontecendo o mesmo na Gerência de Ensino-GENS, Comissão de Residência Médica-COREME, Comissão de Residência Multiprofissional-COREMU e enfermarias do Alojamento Conjunto-ALCON onde todos estão satisfeitos com o acesso a estes setores.

Copyright © 2022, Lindinalva Brasil Monte et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Lindinalva Brasil Monte, Aurení Cícera de Araújo, Andréa Pinheiro dos Santos Abreu, Ingrid Marília Freitas Galvão et al. "Avaliação do Acesso aos Cenários De Prática Em Hospital de Ensino.", *International Journal of Development Research*, 12, (08), xxxxx-xxxxx.

INTRODUCTION

A política nacional de educação permanente em saúde, prevê a estruturação e a dinâmica de funcionamento de estratégias para a formação dos trabalhadores da saúde de forma integrada ensino-serviço em todos os municípios do Brasil, que deverá possuir sua comissão permanente de integração ensino-serviço na saúde (BRASIL, 2009). A Lei nº 9.319, DE 29 de setembro de 2021, institui o programa Qualifica Saúde que veio para incentivar as atividades de ensino, pesquisa e extensão dos programas de residência médica e/ou programas equivalentes de especialização médica, residência multiprofissional em saúde e residência uniprofissional em saúde. São instrumentos deste Programa do Estado do Pará de Incentivo à Qualificação de Profissionais da Saúde: a concessão de bolsa de incentivo aos preceptores que desenvolvam suas atividades junto a estes programas; e bolsa complementar a ser custeada pelo Governo Federal aos profissionais da saúde vinculados aos programas de residência médica e/ou programas equivalentes de especialização médica, programas de residência multiprofissional em saúde e programas de residência uniprofissional em saúde (IOEPA, 34.717,2021).

Integração ensino-serviço é o trabalho coletivo, pactuado e integrado de estudantes e professores dos cursos de formação na área da saúde com trabalhadores que compõem as equipes dos serviços de saúde, incluindo-se os gestores, visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/satisfação dos trabalhadores dos serviços (ALBUQUERQUE, 2008, p. 357). Os Hospitais de Ensino (HE) são compreendidos como hospitais que prestam assistência à saúde de alta complexidade e que desenvolvem atividades de capacitação de recursos humanos, envolvendo, concomitantemente, ações de docência, pesquisa e prestação de serviço à comunidade, fato que exige deles qualidade e integralidade em suas ações, pautadas nos princípios e diretrizes do SUS (NOGUEIRA, 2014). Constam 198 HE no Brasil recertificados na Portaria Interministerial Nº 148, de 02 de fevereiro de 2016, sendo 05 destes no estado do Pará (BRASIL, 2018). Não há dúvidas sobre a importância social desses hospitais, que participam da formação de um número expressivo de profissionais de saúde, sendo responsáveis, ainda, pela produção de grande parte da pesquisa clínica na área biomédica produzida no Brasil.

São também importantes unidades de prestação de serviços de alta complexidade. Em algumas regiões do país são imprescindíveis, pois são as únicas unidades prestadoras de serviço de alta complexidade (REIS, 2009). Sobre o gerenciamento, ROQUETE, *et al* (2014), diz que a gestão de ensino em saúde é uma atividade complexa e que exige de seus executores o compromisso para atingir a sua finalidade. Essas habilidades dependem do indivíduo e da organização na qual o líder está inserido, levando em consideração os aspectos internos e externos. Desenvolver gestores líderes possibilita a capacidade de entendimento global do conceito de gerenciamento do ensino em ambiente hospitalar, uma vez que este hoje engloba gestão e liderança. O líder transformacional está intimamente ligado a liderança estratégica (CHANES, 2006). Dessa forma, expõem-se a necessidade de se avaliar o acesso aos espaços que se desenvolvem as práticas hospitalares para prover de dados que possam propiciar ajustes que favoreçam a entrada e desenvolvimento de estudos durante o exercício do binômio ensino-assistência e contribuir para a formação de profissionais que utilizam esses cenários de prática de ensino.

MÉTODOS

Para compreender o universo do acesso e utilização dos cenários de práticas pelos participantes da pesquisa, optou-se pela Pesquisa de Campo, Descritiva com abordagem Quali-Quantitativa. O estudo foi realizado Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará- FSCMP que é a mais antiga instituição de saúde do Norte do Brasil, completando 371 anos de fundação no ano de 2021. É prestadora pública Estadual do SUS – Pará e certificada como hospital de ensino desde 2004/Acreditada ONA III (Acreditado com excelência em princípio, gestão, segurança e organização) em Políticas de Qualidade e Segurança do Paciente, hospital geral com foco Materno Infantil, com 486 leitos. A instituição desenvolve ações assistenciais de Média e Alta Complexidade, sendo referência na atenção à saúde da criança e da mulher, com ênfase na atenção à gestação de alto risco em consonância com o desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão. Na área do Ensino, desenvolve os programas de Residência Médica, de Residência Multiprofissional, o Programa de Pós-Graduação com o Curso de Mestrado Profissional em Gestão e Saúde na Amazônia, com duas linhas de Pesquisa Saúde-adocimento e seus agravos e Gestão e Planejamento em Saúde, além de pactuar, através de acordo de cooperação técnica, a inserção formalizada de alunos de Instituições de Ensino Superior e Técnico que utilizam as áreas assistenciais e administrativas como cenários de práticas pedagógicas, bem como participar do Programa Estadual da Classe Hospitalar que assiste os alunos da rede estadual do ensino regular, hospitalizados nesta fundação (RELATÓRIO DE GESTÃO 2020-FSCMP). 5.3- Setores do estudo - Enfermarias de Ginecologia e Obstetria, denominadas de ALCON- Alojamento Conjunto (Santa Marta, Santana, Santa Terezinha e Santa Rita), ligadas a Gerência de Tocoginecologia- GTOC - Estas enfermarias somam um total de 124 leitos onde internam mãe e bebê juntos e foram escolhidas para pesquisa por serem os cenários mais procurados pelas instituições conveniadas e parceiras para busca do aprendizado ensino assistência na maior maternidade do norte do Brasil.

População de Estudo

População do Ensino: (docentes, discentes de graduação, residentes) Docentes - 27; Discente - 123; Residentes Internos-26 e Residentes externos - 13

População da Assistência

Gestores - 5 Servidores - 130 (40 Enfermeiros; 48 técnicos de enfermagem; 36 Médicos e 6 Biopsicossocial)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Caracterização geral dos entrevistados: Para identificar a percepção dos entrevistados diante dos cenários de prática, foi categorizado um

grupo de indivíduos a partir de um formulário, sendo classificados como: discente, docente, residente interno ou externo, funcionário e gestor de setor. Participaram da pesquisa, 87 pessoas, dos quais, 36,8% dos indivíduos eram da categoria discente, 20,7% eram residentes internos, 12,6% dos indivíduos eram docentes, 16,1% eram funcionários, 3,4% gestor e 47,1% dos indivíduos frequentavam a instituição no horário da manhã e tarde (Tabela 1).

Tabela 1. Características gerais dos funcionários e estudantes da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, avaliados no período de outubro de 2021 a abril de 2022, Belém-PA

Variável	Frequência	Porcentagem (%)
Categoria		
Discente	32	36,8
Docente	12	12,6
Residente Interno	18	20,7
Residente Externo	8	9,2
Funcionário	14	16,1
Gestor do Setor	3	3,4
Horário		
Manhã	28	32,2
Manhã e tarde	41	47,1
Tarde	12	13,8
Noite	2	2,3
Integral	4	4,6

As porcentagens são relativas ao total de participantes (n=87).

Fonte: : Elaborado pela autora, 2022.

Tabela 2. Teste de Hipótese (Alfa de Cronbach de Amostras Independentes), Belém, Pará, Brasil, 2022

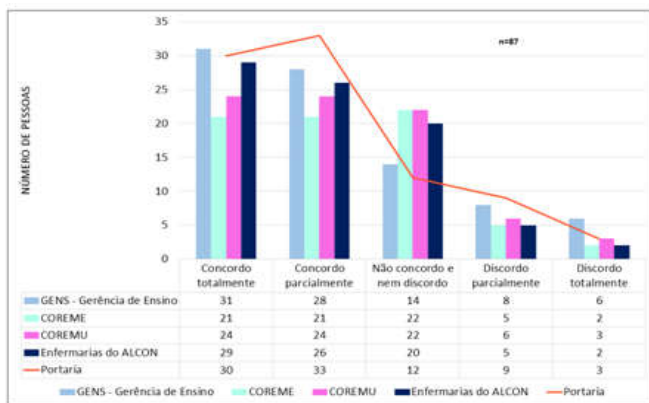
Alfa de Cronbach	Alfa de Cronbach com base em itens padronizados	N de itens
0,891	0,896	05

Tabela 1 - Características gerais dos funcionários e estudantes da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará, avaliados no período de outubro de 2021 a abril de 2022, Belém-PA. Com relação às respostas das questões avaliativas, consideramos nesta análise a avaliação do acesso ao cenário de prática de aprendizagem nas enfermarias da ginecologia e obstetria denominadas ALCON.. Os dados aplicados foram extraídos do formulário estruturado, adotado de forma online, e a partir dele foram tabulados e analisados utilizando o a Microsoft Excel Versão 2022, Statistic Package for Social Sciences (SPSS) versão 26.0, todos em ambiente Windows 7, também foram realizados o teste estático Alfa de Cronbach, com o objetivo de visualizar qualificativamente a satisfação dos entrevistados diante das experiências na FSCMP. Na análise de confiabilidade com o teste Alfa de Cronbach, que é a formulação de confiabilidade mais extensivamente aceita. O índice é usado para estimar a confiabilidade por meio da correlação, estabilidade e equivalência, através da análise do perfil das respostas dadas pelos respondentes (DA HORA e col, 2010). O valor obtido na análise foi de 0,891, valor considerado confiável, dado que os valores variam de 0 a 1, quanto mais próximo de 1 maior o nível de confiabilidade.

O teste de Alfa de Cronbach foi utilizado para verificar se há concordância nas respostas entre os grupos de entrevistados (discentes, docentes, gestores, funcionários, residentes externo e interno) de acordo com a distribuição das respostas, correspondente a hipótese nula (H0). O teste é caracterizado por ser um teste não-paramétrico que permite estudar dados apresentados em postos (escala ordinal), sendo possível análise três ou mais variáveis onde considera-se que, para cada grupo, que os indivíduos são diferentes e Independentes (MONTORO, 2020). Verificou-se que quando questionados sobre o acesso aos espaços de prática e de ensino assistência, os participantes demonstraram uma aprovação média de 65,7%, sendo a GENS -Gerência de ensino, o local onde o acesso é mais satisfatório, 35,6% afirmam ser “excelente”, 32,7% para “muito bom”, 16% dizem ser “bom” ou regular, e 16,1% se opõem de forma parcial ou total, dessa forma a avaliação indica aspectos positivos quanto ao acesso deste setor. Esse resultado concorda com o abordado na pesquisa de Roquete, *et al* (2014), que diz que a gestão de ensino

em saúde é uma atividade complexa e que exige de seus executores o compromisso para atingir a sua finalidade. Essas habilidades dependem do indivíduo e da organização na qual o líder está inserido, levando em consideração os aspectos internos e externos. Quanto a portaria, 34,5% concorda totalmente que o acesso se dá de maneira satisfatória, 37,9% dos indivíduos concordam parcialmente, porém, em contra partida temos que 13,8% dos participantes se mostraram indiferentes ou declaram ser não-atrativo, 10,3% discordam parcialmente e 3,4% discordam totalmente, somando 27,5% no índice de rejeição, ou seja 3 em cada 10 pessoas não estão plenamente satisfeitas. Todavia, é possível interpretar eventuais irregularidades no acesso, como uma possível falta de otimização, dificuldade de gerenciamento ou controle da movimentação, isso se justifica em virtude do acesso de alunos, docentes e residentes se fazer em portaria com um único funcionário e de acesso conjunto com todos os servidores do hospital. Para Master (2022), o controle de entrada e saída de pessoas no hospital é apenas o fundamento de uma segurança realmente eficiente. Tanto para os pacientes, quanto para os funcionários. Se ele for falho ou inexistente, o lugar está sujeito a uma série de riscos como: saída de pacientes sem autorização médica; roubos de medicamentos e equipamentos hospitalares; entrada de pessoas não autorizadas (o que pode ocasionar até em situações mais graves como sequestros de recém-nascidos). Com base nisso, o controle de fluxo de pessoas é mais do que importante, é essencial.

As Enfermarias do ALCON foram avaliadas com 35,4% para satisfação total, 31,7% de satisfação parcial, 24,4% dos indivíduos não concordam e nem discordam, 6,1% discordam totalmente e 2,4% discordam parcialmente. Esse resultado demonstra a maturidade educacional já adquirida pelos servidores deste setor promovendo um contato com os alunos de maneira horizontalizada, o que se corrobora com Cavalheiro e Guimarães (2011), que falam que a prática pedagógica nos serviços do SUS exige o encontro de diferentes atores (gestores, profissionais, usuários, docentes e discentes) para que a proposta seja construída coletivamente, contemplando diferentes necessidades e demandas das IES e dos serviços. Esse processo deve estar orientado por relações horizontalizadas e compartilhadas, “onde não há uma academia que simplesmente se utiliza do serviço como local de estágio, nem um serviço que se utiliza do estudante como mera mão de obra.



Fonte: Elaborado pela autora, 2022

Gráfico 1. Análise quantitativa das respostas sobre a forma de acesso aos cenários de prática de ensino e assistência

CONCLUSÃO

Este estudo mostrou que a operacionalização da integração ensino-serviço no que envolve o acesso ao cenário de prática é dependente dos acordos e de alteridade entre os segmentos ensino e serviço, sendo que a percepção e o envolvimento efetivo dos gestores é condição essencial para sua efetivação. Assim, há necessidade de políticas institucionais que garantam a integração entre o ensino e o serviço. Quando os atores envolvidos neste processo devem buscar criar vínculos permanentes que não se limitem à realização de práticas, mas também ao seu planejamento, compartilhamento das ações realizadas e a responsabilidade em conectar-se com as necessidades da população.

REFERÊNCIA

- BRASIL. LEI Nº 11.788 DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm
- IOEPA, Lei nº 9.319, DE 29 de setembro de 2021-Institui o Programa Estadual de Incentivo à Qualificação de Profissionais da Saúde (QUALIFICASAÚDE).
- ALBUQUERQUE, Verônica *et al.*, 2008. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica 356 32 (3) : 356–362.
- NOGUEIRA, Denise Lima *et al.*, 2015. Avaliação dos Hospitais de Ensino no Brasil: uma Revisão Sistemática. Revista Brasileira de Educação Médica. 9 (1) : 151 – 158.
- BRASIL. Portaria Interministerial nº 2302, de 30 de julho de 2018. Altera, o prazo fixado para validade da Certificação de Unidades Hospitalares como Hospitais de Ensino. disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2018/pri2302_31_07_2018.html. Acesso em: 06 jul. 2021.
- REIS AAC, CECÍLIO LCO. A política de reestruturação dos hospitais de ensino: notas preliminares sobre os seus impactos na micropolítica da organização hospitalar. Saude Debate 2009; 33(81):88-97.
- ROQUETE, Fátima *et al.* 2006. Liderança em Saúde. Uma Revisão Integrativa de Literatura. Revista Gestão & Tecnologia. Out; 2014.
- CHANES, Marcelo. Os Desafios na Formação de Gestores Líderes em Saúde. O Mundo da Saúde São Paulo, abr-jun.
- RELATÓRIO DE GESTÃO 2020. Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.
- DA HORA, Henrique Rego Monteiro; MONTEIRO, Gina Torres Rego; ARICA, José. Confiabilidade em questionários para qualidade: um estudo com o Coeficiente Alfa de Cronbach. Produto & Produção, v. 11, n. 2, 2010.
- MONTORO, Edson. Teste de Kruskal-Wallis. ERMontoro Consultoria e Treinamento Ltda. 2020.
- MASTER, Tecnologias. Controle de acesso para hospitais - (portalmaster.com.br). Acesso em 22/06/22. CAVALHEIRO MTP, GUIMARÃES AL. Formação para o SUS e os desafios da integração ensino serviço. Cad FNEPAS. 2011; 1 Suppl 1:19-27